

CARACTERÍSTICAS NEOTECTÔNICAS DA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DA FOZ DO RIO PURAQUEQUARA, MANAUS-AM

FORTES, M.R.

Dep. de Geografia/UFAM e-mail: mirciafortes@ufam.edu.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as características neotectônicas da planície de inundação situada na foz do rio Puraquequara. Para alcançar os resultados pretendidos, realizaram-se estudos geomorfológicos e geológicos, através de interpretação de imagens de satélite e radar, e trabalho de campo, que definiu o geocompartimento neotectônico da área em questão. O rio Puraquequara (rio de águas pretas), situado a jusante da cidade de Manaus, com direção geral N20W (falha transcorrente destal, com componente normal), é um dos tributários da margem esquerda do rio Amazonas (rio de águas brancas) e configura, na confluência, uma planície de acumulação aluvial de origem tectônica. Regionalmente, quando um curso d'água tem a foz barrada por aluviões forma *lagos de terra firme* ou *de barragem*. Neste sentido, como o rio Puraquequara tem a embocadura preenchida por sedimentos – as restingas arqueadas, que são antigos diques marginais –, predominantemente do rio Amazonas, desenvolve, no baixo curso, o Lago Puraquequara, caracterizado pela *foz afogada*. Os estudos efetuados na foz do rio Puraquequara evidenciaram a inter-relação entre a estruturação neotectônica e a geomorfologia neste trecho do canal. A planície deposicional holocênica em forma de *meia lua* ocupa, aproximadamente, uma área de 8 km², e apresenta lagos alongados e arqueados, como os do Padre e Comprido. Os padrões de drenagem são anelar-colinear, que se caracteriza por uma série de canais estreitos e semicirculares, convexos para o Lago Puraquequara, e paralelo-retilíneos separados do rio Amazonas por restingas, e que estão dispostos ao longo do mesmo. Ressalta-se, que as definições destes padrões não se ajustam as configurações pré-estabelecidas na bibliografia, pois não ocorrem domos e/ou rios intermitentes, mas blocos rebaixados (lagos) separados por estreita faixa de família de falhas (restingas). As direções principais (N65E e N20W) são constituídas de falhas predominantemente curvas, estreitas e muito longas - os cinturões argilosos da várzea ou bancos - que ocorrem sobre o substrato da Formação Alter do Chão (Cretáceo Superior). O relevo, com desníveis locais de até um metro de altura, apresenta topos convexo-fechados com vertentes muito baixas, que são proeminentes somente na vazante, e é suscetível a erosão e deposição fluvial e/ou lacustre, por estar sujeito às inundações sazonais do rio Amazonas.

Palavras-chave: rio Puraquequara, neotectônica, planície de inundação.